

Maurílio Garcia, um participante especial

por Maria Christina Carvalho
do Rio

O vôo das 11 horas de ontem da ponte aérea, sentido São Paulo-Rio, tinha um passageiro especial: Maurílio Garcia, há quarenta anos chefe do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

Afinal, Garcia será no próximo mês a grande estrela do segundo leilão de deságio para a conversão da dívida externa em capital de risco, que será realizado na Bovespa. Garcia veio especialmente ao Rio, para ver o primeiro leilão de conversão, realizado ontem, para "pegar a embocadura do pito".

Garcia mostrou-se preocupado com a duração prevista do leilão, de 6 a 8 horas, e já planejava treinar

seu auxiliar de pregão para "qualquer eventualidade".

O chefe do pregão da Bovespa viajou acompanhado de Hélio Ferreira Gonçalves, gerente de sistemas da bolsa paulista, que pretendia ver o funcionamento do sistema de microcomputadores instalado pela bolsa carioca para apurar os resultados do leilão.

Os dois especialistas queriam verificar se as ofertas poderiam ser computadas inicialmente em máquinas de somar comuns, sendo posteriormente transferidas aos computadores, acreditando que essa sistemática pudesse ser mais rápida. De toda forma, confiam que a experiência adquirida nos leilões de fundos incentivados (Finam e Finor), realizados na Bovespa, seja valiosa.